



## DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO FETAL POR ULTRA-SONOGRAFIA EM OVINOS DAS RAÇAS MORADA NOVA E SOMALIS BRASILEIRA

Maria Malane M. Muniz(1) - Francisco Vilar de Oliveira Melo Neto(2) - Tyssia Nogueira Maciel dos Santos(3) - Silmara dos Santos Queiroz(4) - Rafael Teixeira de Sousa(5) - Olivardo Facó(6) - Ana Maria Bezerra Oliveira Lobo(7) - Raimundo Nonato Braga Lobo(8)

1. Bolsista Embrapa Caprinos e Ovinos (Curso de Zootecnia/UVA) - 2. Bolsista Embrapa Caprinos e Ovinos (Curso de Zootecnia/UVA) - 3. Bolsista Embrapa Caprinos e Ovinos (Curso de Zootecnia/UVA) - 4. Bolsista Embrapa Caprinos e Ovinos (Curso de Zootecnia/UVA) - 5. Mestrando em Zootecnia, Universidade Estadual Vale do Acaraú/Embrapa Caprinos e Ovinos - 6. Pesquisador(a) da Embrapa Caprinos e Ovinos - 7. Pesquisador(a) da Embrapa Caprinos e Ovinos - 8. Pesquisador(a) da Embrapa Caprinos e Ovinos -

malanemuniz@hotmail.com

### PALAVRAS-CHAVE

Diagnostico por imagem, fertilidade, gestação, ovinos deslanados

### APOIO

EMBRAPA, UVA

### INTRODUÇÃO

A ovinocultura, assim como outras explorações, carece de técnicas que aumentem a produtividade e reduzam os custos da produção. Assim, as técnicas de manejo reprodutivo, como o diagnóstico de gestação (DG) e a quantificação fetal (QF), devem ser adotadas nos sistemas de produção por beneficiar o descarte de animais improdutivos. A QF possibilita o uso de manejo nutricional diferenciado para as matrizes gestantes (LIMA et al, 2006). O uso destas técnicas é bastante limitado, principalmente no caso de raças naturalizadas, como Somalis Brasileira (SO) e Morada Nova (MN). Estas raças são adaptadas ao semi-árido nordestino. A SO é considerada rústica e com baixo índice de mortalidade (SIMPLÍCIO et al., 1982). A MN se destaca pela elevada prolificidade e boa habilidade materna (Facó et al, 2008). Dos meios disponíveis para o DG, os que utilizam o princípio da ultra-sonografia são os que merecem destaque, pois além de serem não invasivos, aliam precocidade e acurácia (LIMA et al, 2006).

### OBJETIVOS

O presente trabalho teve por objetivo avaliar os resultados do diagnóstico de gestação e a quantificação fetal por ultra-sonografia em ovinos das raças Morada Nova e Somalis Brasileira, submetidos a distintos manejos nutricionais na estação de monta.

### MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido com ovinos das raças Morada Nova (MN) e Somalis Brasileira (SO), de propriedade da Embrapa Caprinos e Ovinos, situada no município de Sobral-Ce. Avaliou-se 155 matrizes, mantidas em pastagem nativa raleada e enriquecida com (*Panicum maximum* cv. Massai), submetidas a estação de monta (EM) de 45 dias. Estas fêmeas foram divididas em três tratamentos, sendo T1 (n=25 SO, n=25 MN), T2 (n=27 SO, n=25 MN) e T3 (n=27 SO, n= 26 MN). As fêmeas foram submetidas à um período de flushing (FL), durante 42 dias, iniciando 21 dias antes da EM. No T3 não houve FL. A alimentação de FL para T1 foi com 200 g / animal de torta de babaçu (45,23%) e farelo de gérmen de milho (54,77%), enquanto para T2 foi de 360g / animal de grão milho triturado. O diagnóstico de gestação e a quantificação fetal foram obtidos através de ultra-sonografia abdominal, aos 31 dias após o fim da EM. Os dados foram analisados pelo teste de qui-quadrado utilizando o software SAS (SAS Institute INC, 1996).

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

A raça Morada Nova apresentou 98,68% dos diagnósticos de gestação positivos, enquanto esta porcentagem foi de 89,7% para a raça Somalis Brasileira. Para quantificação fetal, a raça MN apresentou 68% de gestação simples e 32% de gestação múltipara, enquanto que a raça SO apresentou 91,55% de gestação simples e 8,45% de gestação múltipara. Foi observada diferença significativa entre as raças, entretanto não houve diferenças entre os tratamentos testados. Os valores encontrados comprovam a rusticidade e a adaptabilidade de ambas as raças as condições do semi-árido, independente do manejo nutricional empregado. Os resultados da quantificação fetal confirmaram a maior prolificidade da raça Morada Nova, sendo superior àquela normalmente encontrada nas outras raças de ovinos deslanados criadas na região Nordeste, notadamente a Santa Inês e a Somalis Brasileira (FACÓ et al, 2008).

### CONCLUSÕES

O DG precoce é importante na melhoria do rendimento produtivo de uma exploração, permitindo melhorias no manejo alimentar de matrizes gestantes e na identificação precoce de falhas reprodutivas.

O flushing na forma utilizada neste estudo não apresenta efeito sobre os índices de fertilidade e prolificidade das raças MN e SO. Os valores apresentados corroboram que estas raças são boas perspectivas para a criação extensiva no semi-árido, tendo a MN prolificidade superior.

### REFERÊNCIAS

- FACÓ, O.; PAIVA, S.R.; ALVES, L.R.N.; LÔBO, R. N. B.; VILLELA, L. C. V. Raça Morada Nova: Origem, Características e Perspectivas. Sobral: Embrapa Caprinos, 2008. 43p. (Embrapa Caprinos. Documentos, 75).
- Lima, R. F.; Albuquerque, F.H.M.A.R.L.; et al EFICIÊNCIA DO USO DO ULTRA-SOM PARA QUANTIFICAÇÃO FETAL E DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO EM OVELHAS SANTA INÊS. ZOOTEC 2006 - 22 a 26 de maio de 2006 - Centro de Convenções de Pernambuco.
- SAS Institute Inc SAS/STAT. User's Guide, v. 6.11. 4th ed., v.2. SAS Institute Inc., Cary, 842 pp, 1996.
- SIMPLÍCIO, A.A.; RIERA, G.S.; FIGUEIREDO, E.A.P. Desempenho produtivo de ovelhas da raça Somalis Brasileira no Nordeste do Brasil. Pesq. Agropec. Bras., v.17, n.12, p.1795-1803, 1982.